

INGLÊS PARA QUE? A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE INGLÊS INSTRUMENTAL DO IFS, CAMPUS ARACAJU.

Anne Gabrielle Bomfim Mendes¹ (PIBIC/CNPq); João Pedro Moreira da Cruz (PIBIC/CNPq); Maria Eduarda Santos Silva (PIBIC/CNPq); Maria Eduarda Oliveira de Castro (PIBIC/CNPq); Daniele Barbosa de Souza Almeida² (Supervisora); Simone Silveira Amorim (Orientadora).

¹ Universidade Tiradentes – Aracaju/SE. ² Instituto de Tecnologia e Pesquisa – Aracaju/SE.

6.00.00.00-3 - Linguística, Letras e Artes; 6.03.00.00-8 - Língua Inglesa

RESUMO

Introdução: O ensino de Inglês Instrumental desempenha um papel relevante em cursos técnicos e tecnológicos, como o de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) do Instituto Federal de Sergipe (IFS), Campus Aracaju. Originalmente, disciplinas dessa natureza estavam ancoradas nos princípios do Inglês para Fins Específicos (IFE), uma tradução para o termo English for Specific Purposes (ESP). De acordo com Hutchinson e Waters (1987), o ESP constitui uma abordagem voltada ao ensino da Língua inglesa conforme as necessidades comunicativas específicas de determinado campo profissional ou área do conhecimento. Entretanto, o foco atual em leitura e a compreensão de textos técnicos e científicos nas disciplinas de Inglês Instrumental nos faz questionar se as necessidades da área de Tecnologia da Informação estão sendo atendidas em sua totalidade. Esse questionamento é ainda mais relevante se levarmos em consideração o papel desta disciplina em cursos ofertados no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Esta modalidade de ensino propõe uma formação omnilateral, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia (Brasil, 2008). O objetivo deste estudo de Iniciação Científica, financiado pelo PROBIC-UNIT 2024 e pelo CNPq, foi compreender a percepção dos docentes de inglês do IFS, Campus Aracaju, sobre o ensino da disciplina de Inglês Instrumental no curso de ADS, investigando a adequação da ementa às necessidades dos estudantes e aos fundamentos da EPT. A pesquisa tem abordagem qualitativa, de caráter descritivo e documental. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três docentes do IFS, responsáveis pelo ensino de inglês em cursos técnicos e tecnológicos. O questionário incluiu perguntas sobre concepções de ensino, metodologias adotadas, relação entre língua e tecnologia, percepção sobre a ementa e o papel da disciplina na formação profissional dos estudantes. As respostas foram analisadas por meio de análise temática. Os temas ESP e EPT foram selecionados previamente. As entrevistas mostraram que os docentes reconhecem a importância do Inglês Instrumental para a formação acadêmica e profissional, especialmente pela leitura de materiais técnicos em língua inglesa. No entanto, apontaram desafios como a carga horária reduzida, a predominância de uma abordagem tecnicista e a dificuldade de integrar conteúdos linguísticos a aspectos humanos e críticos. Observou-se que apenas um dos docentes apresentou uma visão mais ampla e alinhada aos fundamentos da EPT, compreendendo a proposta de formação omnilateral que integra trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Conclui-se que o ensino de Inglês Instrumental, embora essencial para o curso de ADS, precisa ser repensado quanto à sua metodologia e ementa, de forma a incorporar princípios mais humanistas da EPT e elementos que ampliem o alcance comunicativo e crítico do ensino. Recomenda-se a ampliação da carga horária e o investimento em formação continuada dos docentes, promovendo práticas pedagógicas mais integradas, reflexivas e contextualizadas às demandas reais da Educação Profissional e Tecnológica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional e Tecnológica, Inglês Instrumental, percepção docente.

ABSTRACT

The teaching of *Functional English* plays a relevant role in technical and technological programs such as the *Analysis and Systems Development* (ADS) course at the Federal Institute of Sergipe (IFS), Aracaju Campus. Originally, this type of discipline was grounded in the principles of *English for Specific Purposes* (ESP). According to Hutchinson and Waters (1987), ESP is an approach to English language teaching that focuses on the specific communicative needs of a given professional field or area of knowledge. However, the current emphasis on reading and comprehension of technical and scientific texts in *Instrumental English* courses raises questions about whether the needs of the Information Technology field are being fully addressed. This issue becomes even more relevant when considering the role of this subject within *Vocational and Technological Education* (VTE). This educational modality aims at an *omnilateral* (integrated) formation, articulating the dimensions of work, science, culture, and technology (Brazil, 2008). The objective of this Scientific Initiation study, funded by PROBIC-UNIT 2024 and CNPq, was to understand the perceptions of English teachers at IFS, Aracaju Campus, regarding the teaching of *Instrumental English* in the ADS program, investigating the adequacy of the syllabus in relation to students' needs and the principles of VTE. The study adopted a qualitative, descriptive, and documentary approach. Semi-structured interviews were conducted with three IFS teachers responsible for teaching English in technical and technological programs. The questionnaire included questions about teaching conceptions, adopted methodologies, the relationship between language and technology, perceptions about the syllabus, and the role of the discipline in students' professional development. Responses were analyzed through thematic analysis, based on the theoretical framework of ESP and the guiding principles of VTE. The interviews revealed that teachers recognize the importance of *Functional English* for both academic and professional development, particularly through reading technical materials in English. However, they also highlighted challenges such as the limited course load, the predominance of a technician approach, and the difficulty of integrating linguistic content with humanistic and critical aspects. Only one teacher demonstrated a broader understanding aligned with the foundations of VTE, embracing the idea of *omnilateral* education that integrates work, science, culture, and technology. We concluded that although *Functional English* is essential to the ADS curriculum, its methodology and syllabus need to be rethought to incorporate the humanistic principles of VTE and, when appropriate, ESP elements that broaden the communicative and critical scope of language teaching. It is recommended to expand the course load and invest in teachers' continuous professional development, promoting more integrated, reflective, and contextually grounded pedagogical practices that meet the real demands of Vocational and Technological Education.

Keywords: Vocational and Technological Education; Instrumental English; teachers' perceptions.